

# CARTA MENSAL

## COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

ANO X - Nº 49 - JUL/SET/98  
Redação: Victorino Chermont de Miranda

### VELHOS TRONCOS BRASILEIROS

#### V - OS LOIOLA, DE MINAS GERAIS

O tronco teve origem no casamento do desembargador José Bernardo de Loyola com Ana Augusta Ribeiro, como se verifica pelo seu necrológio publicado pelo Brado da Lavoura, de Mogimirim, de 7 de outubro de 1881 e transcrito no tomo XLVIII, p. II, da *Revista do IHGB*, p. 239-241, que abaixo reproduzimos em seu trecho principal:

“[...] Nasceu o ilustre magistrado da cidade de Parati, província do Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1811, tendo tomado o grau de bacharel em direito, pela antiga Academia de São Paulo, em 27 de outubro de 1834. Nomeado juiz municipal do termo e lugar de seu nascimento; sob o regimento da Lei de 29 de novembro de 1832, sob proposta da câmara municipal e escolha do governo na lista dos três candidatos, por decreto de 30 de Abril de 1839, foi nomeado juiz de direito da comarca do Baixo-Amazonas, na província do Pará, depois de haver completado o seu quadriênio de juiz municipal e prestado bons serviços no exercício deste cargo. Por decreto de 20 de maio de 1842 foi removido da comarca do Baixo-Amazonas para a do Sapucaí, da província de Minas Gerais, havendo em 18 de janeiro de 1844 celebrado o seu consórcio com a Exma. Sra. D. Anna Augusta de Loiola, filha dos finados comendador Augusto José Ribeiro e sua mulher D. Lina Augusta Ribeiro, na cidade de Caldas da mesma província.

Deste consorcio teve o finado doze filhos, que são os Drs. Augusto Ribeiro de Loiola, José Bernardes de Loiola Junior (já falecido), Luiz Augusto Ribeiro de Loiola, D. Ana, casada com o Dr. Gabriel Pio da Silva, Gabriel, Affonso e Henrique, que frequentou as aulas da Faculdade de Direito de São Paulo, Manoel, Alberto e Honório, que se empregou na lavoura, D. Ambrosina, casada com Theodoro Higino Brandão e D. Carolina, casada com Theofilo Benedito de Andrade.

Tendo sido removido, por decreto de 4 de outubro de 1844, da comarca do Sapucaí para Paracatú, e não tendo aceitado essa comarca, foi por decreto de 4 de dezembro removido para a comarca de Mogimirim, onde, estando em exercício do cargo, foi por decreto de 26 de novembro de 1847, removido para a comarca do Paraná, não aceitando esta comarca foi removido de novo para a comarca do Sapucaí, onde permaneceu até o ano de 1863, em que foi aposentado com as honras de desembargador. Desse ano em diante recolheu-se à vida privada, entregando-se à profissão agrícola, na sua fazenda da Glória, termo de São João da Boavista, onde falecera no dia 15 do corrente (janeiro de 1884) às 11 horas da manhã, vítima da moléstia do coração, depois de 13 dias de dolorosos padecimentos [...]”

#### EDITAL

Ficam convidados os Srs. Sócios Titulares do Colégio Brasileiro de Genealogia para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 10 de dezembro, às 20:00 hs, em 1ª convocação, e às 20:20 hs, m 2ª convocação, com o quorum previsto no Estatuto, no Hotel Luxor Copacabana, na Av. Atlântica, 2554, para deliberar sob a seguinte Ordem do Dia:

- I - Eleição de Sócio Titular (Cadeira nº 6)
- II - Eleição de Sócio Adjunto (2 vagas)

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1998.  
Paulo Carneiro da Cunha  
Presidente

